



BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL

boletim

OUTUBRO 2013/ Nº21 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X



Arquivo/STE

Reservatório de cargas perigosas

Iniciativa do DNIT busca beneficiar a comunidade e preservar o meio ambiente

Contorno de Pelotas

Cerca de 35% das obras de duplicação estão concluídas

Programa de Educação Ambiental

O elo das crianças com o meio ambiente a partir de um empreendimento rodoviário



Arquivo/STE

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Por meio dele você ficará sabendo as ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental (PBA).

Boa leitura!

Editorial

Este é um material também dedicado para as crianças. No interior dele, você encontrará um exemplar do Jogo do Passa-Bicho que tem como uma das funções mostrar para o jogador as dificuldades que os animais enfrentam ao atravessar uma rodovia. Na página 03, uma matéria também explica um pouco mais sobre o trabalho do Programa de Educação Ambiental e apresenta outros materiais educativos que são utilizados para aproximar a comunidade do meio ambiente e do empreendimento.

O envolvimento do DNIT em preservar o meio ambiente e, ao mesmo tempo, a preocupação com o bem estar da população é outro ponto abordado nas próximas páginas. Próximo à barragem do Santa Bárbara, um reservatório de cargas perigosas fará a contenção destes materiais em caso de acidente, evitando danos ao meio ambiente e ao abastecimento de água à comunidade.

Na contracapa, você ainda poderá ler uma matéria sobre o avanço das obras no Contorno de Pelotas e BR-392, entendendo porque o cenário por onde você transita diariamente muda com tanta dinamicidade. Uma entrevista com o educador ambiental da Gestão, Cauê Canabarro, também é destaque. Leia estas e outras notícias no site www.br116-392.com.br ou na nossa página no Facebook [fb.com/BR116.392](https://www.facebook.com/BR116.392).

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Solano Ferreira, Isaías Insaurregiaga e Ana Paula Kringel

Jornalista responsável: Ana Paula Kringel (16.710 DRT/RS)

Fotografia Solano Ferreira (15.470 DRT/RS) e Arquivo STE S.A.

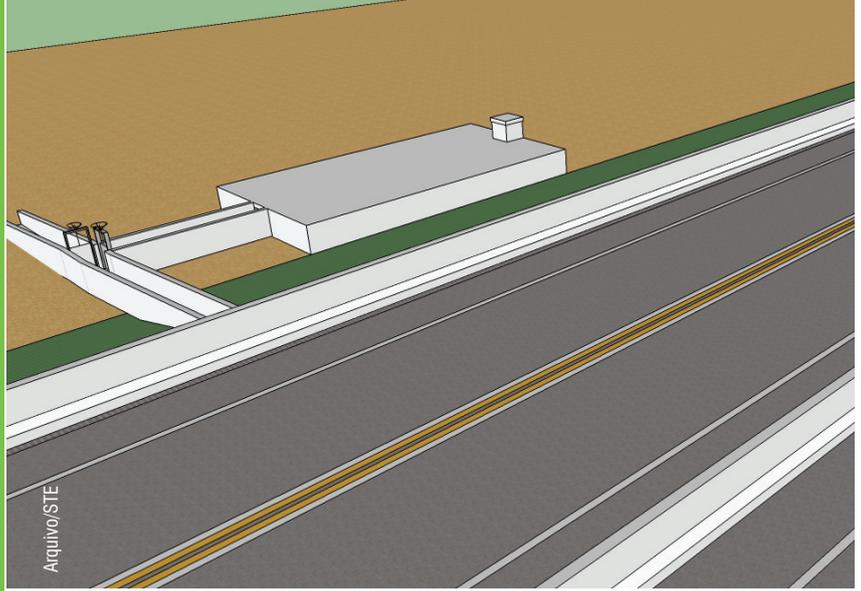
Diagramação: Solano Ferreira

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI,

artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Maquete eletrônica do reservatório de cargas perigosas.

Cuidados ambientais e empreendimento caminham juntos

A abundância de água é uma das características da região que abrange as obras de duplicação da BR-116/392. Dentre estas áreas de concentração está o Arroio Pelotas, reconhecido como Patrimônio Cultural do Estado, e também a barragem do Santa Bárbara, que abastece o município de Pelotas. É nesta principal fonte de água potável para a comunidade pelotense que o DNIT adotou medidas construtivas que possam beneficiar tanto a população quanto o meio ambiente.

Segundo o Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep), a barragem tem volume de água estimado em 10 bilhões de litros, sendo que 60% do consumo de água da população de Pelotas ocorre através deste sistema. “Cerca de 200 mil pessoas tem suas propriedades abastecidas por meio da barragem do Santa Bárbara”, explica o diretor-presidente do Sanep, Jacques Reydam.

É devido à importância deste local para a comunidade e também com o intuito de evitar os impactos ao meio ambiente que o DNIT pensou

no reservatório de cargas perigosas com sistema de comportas. Elas serão implantadas neste local para direcionar as águas da chuva e qualquer carga perigosa que por ventura seja derramada na rodovia ao reservatório. “Esta é uma medida que demonstra a preocupação do DNIT tanto com o meio ambiente quanto com as pessoas”, afirmou o engenheiro do DNIT e fiscal do lote 1, Vladimir Casa.

As comportas, que estão em fase final de construção, localizam-se em cada uma das extremidades da barragem em margens opostas, uma no km 522,40 e outra no km 523,27. Sendo um dispositivo com capacidade de armazenar 75 mil litros, elas serão acionadas manualmente, armazenando em um mesmo local o material, mitigando assim danos ambientais e impedindo que as águas da barragem sejam contaminadas. Segundo Reydam, esta é uma iniciativa muito interessante que mostra o compromisso social do DNIT. “É perfeita esta preocupação por parte dos responsáveis pela duplicação”.



Comportas estão em fase final de conclusão.



Crianças divertem-se com o mão-pelada, mascote da Gestão Ambiental.

O trabalho com crianças na Gestão Ambiental da rodovia

As crianças também são o público do DNIT nas obras de duplicação da BR-116/392, por meio da Gestão Ambiental (STE S.A.), e neste mês um dia é reservado em especial para elas. Em 1920, o deputado federal Galdino do Vale Filho já anunciava a data escolhida para ser comemorada o Dia das Crianças. Oficializado pelo presidente Arthur Bernardes quatro anos depois, a data passou a ser comemorada no dia 12 de outubro. Desde 2011, mais de 5 mil estudantes já participaram das atividades do Programa de Educação Ambiental tanto na cidade de Pelotas quanto em Rio Grande.

O coordenador do Programa, Cauê Canabarro, lembra que várias ações foram significativas durante estes anos. No Contorno de Pelotas e na BR-392 palestras já foram realizadas em mais de 300 turmas de escolas pré-definidas de acordo com as áreas de influência das obras, abrangendo desde diretores, professores e estudantes. “Sempre que possível, nos fazemos presentes ainda em escolas que nos solicitam, buscando assim atender aqueles que também têm interesse em saber mais sobre os temas socioambientais”, disse.

Através de conversas e desenhos, os estudantes mostram nestas atividades a visão que têm da Gestão Ambiental e de temas relacionados

ao meio ambiente. Além de explicar o que é a duplicação de uma rodovia, o porquê ela está sendo executada e os impactos que isso pode causar para a natureza e para as próprias comunidades, as palestras também são ilustrativas, mostrando fotos sobre os animais mais encontrados nesta região. “Procuramos abordar estes assuntos através de uma linguagem comum e simples para os estudantes, fazendo com que eles se sintam familiarizados e tenham interesse em contribuir com informações”, falou Cauê.

Em 2010, a E.M.E.F. Coriolano Benício, localizada na Vila da Quinta em Rio Grande, iniciou um projeto sobre as obras de duplicação da BR-392. Na época, os estudantes sentiam que o cenário estava mudando e começaram a levar seus questionamentos para a sala de aula. No Contorno de Pelotas, uma escola planeja fazer o mesmo. A pedido da comunidade, o Programa palestrou para os estudantes da E.E.E.M. Arroio do Padre em agosto deste ano. Lá, a equipe descobriu que as obras de duplicação da rodovia também são desejo de estudo. “Há uma ideia de fazermos, para o último trimestre deste ano, um projeto de pesquisa interdisciplinar sobre o entorno de Pelotas, abrangendo saídas de campo para conhecer as obras de duplicação”, afirmou a coordenadora pedagógica Luciane Schroder Vitória.

Materiais que ensinam, divertem e educam

Buscando construir saberes, o Programa de Educação Ambiental da duplicação da BR-116/392 conta com alguns materiais educativos. Um deles é a história em quadrinhos “Mão-pelada em: Por um punhado de butiás” que apresenta ao leitor diversas ações de Gestão Ambiental desenvolvidas pelo DNIT nas obras. Ao acompanhar o movimento do animal na busca pelo butiazeiro, o leitor é provocado a perceber o empreendimento pelo olhar da natureza, contextualizando assim as medidas ambientais adotadas.

O Jogo do Passa-Bicho traz ilustrações que representam a BR-116/392 e os diferentes ambientes do Bioma Pampa na região sul do Rio Grande do Sul, como os banhados, matas, cursos de água e algumas espécies de fauna que compõem a biodiversidade local. O nome do jogo refere-se às passagens de fauna, que são estruturas construídas para evitar o atropelamento dos animais na rodovia, como se fossem túneis por onde os bichos passam por debaixo da pista, sem ter contato com o tráfego.

Seis modelos de cartões postais também auxiliam neste trabalho, trazendo imagens do chimango, graxaim-do-campo, paisagem do Bioma Pampa, colhereiro, as obras na BR-392 e desenho de estudantes. Folders, mapas temáticos e um vídeo de apresentação da Gestão Ambiental fecham a lista de produções disponibilizada para a comunidade.



História em quadrinhos atrai os olhares das estudantes.



Entrevista com o educador ambiental Cauê Canabarro



Historiador formado pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Canabarro também é mestre e doutorando em Educação Ambiental.

Como colaborador da Gestão Ambiental, quais as principais atribuições do educador ambiental?

As atividades deste profissional estruturam-se em um Programa Ambiental com metodologia e objetivos, referenciados nas diretrizes do IBAMA. É ele quem planeja as ações, identifica os públicos prioritários e desenvolve o processo educativo com estes sujeitos. Além das atribuições operacionais, é indispensável articular temas gerais da Educação Ambiental com aspectos específicos do licenciamento ambiental, sendo necessário manter-se atualizado sobre as discussões neste campo qualificando permanentemente sua prática.

Como se dá o trabalho do Programa de Educação Ambiental nas escolas?

O exercício da Educação Ambiental no licenciamento, em escolas ou qualquer outro espaço educativo, caracteriza-se como uma prática não formal, uma vez que as ações não devem estar pautadas por temas curriculares. O foco é discutir a Gestão Ambiental Pública a partir da duplicação, seus impactos ao meio ambiente e as medidas de manejo adotadas no seu desenvolvimento. A partir desse tema central, relaciona-se com a realidade das comunidades e paisagens adjacentes à rodovia, buscando apresentar o meio ambiente como um todo complexo que se determina pela inter-relação entre os seres humanos e o conjunto da natureza.

Qual outro público é foco das atividades educativas deste Programa Ambiental?

As escolas são selecionadas por estarem inseridas em comunidades diretamente impactadas, conforme as diretrizes do IBAMA. O principal objetivo é criar espaços de participação no processo de Gestão Ambiental, desenvolvendo atividades em locais que tenham uma capilaridade nas comunidades, como associações de bairros, centros religiosos e outros.

Obras de duplicação avançam na BR-116/392



Lote 1-A do Contorno de Pelotas tem cerca de 45% de obras concluídas.

Com previsão de entrega para julho de 2015, as obras de duplicação da BR-116/392 apresentam um novo cenário para quem transita diariamente pelo Contorno de Pelotas. De acordo com o engenheiro do DNIT, Vladimir Casa, dos 23,7 km do lote 1, 45% do lote 1-A e 25% do lote 1-B, aproximadamente, já estão concluídos. “O DNIT está satisfeito com o andamento das obras, que seguem seu fluxo normal”.

Das 14 obras-de-arte-especial previstas para o Contorno de Pelotas, oito já estão em construção. No lote 1-A somente o viaduto do Sítio Floresta não iniciou ainda e das nove estruturas do lote 1-B, quatro já estão sendo construídas.

As mais avançadas no lote 1-A são a ponte sobre o Arroio Pelotas, iniciada em outubro de 2012, e o viaduto da Vila Princesa, onde as obras começaram em agosto deste ano. No lote 1-B, o destaque é para o viaduto do trevo da Fenadoce, que iniciou em março e está na fase de construção de pilares e travessa, com aproximadamente 30% da obra executada.

No entroncamento da BR-116 com

a Avenida 25 de julho, um muro que fará a contenção da rampa de acesso ao viaduto começou a ser construído. Próximo à ponte da barragem Santa Bárbara, do km 523 ou km 524, as obras já estão em fase de pavimentação com a confecção das camadas de sub-base e base de brita graduada. Esta é a etapa responsável por dar suporte às camadas de revestimento de concreto asfáltico, que são as etapas sequenciais.

BR-392

Iniciadas em novembro de 2009, as obras de duplicação dos lotes 2 e 3 da BR-392 estão praticamente concluídas. De acordo com o DNIT, com exceção das obras dos viadutos da Vila da Quinta e Povo Novo, os dois contratos estão 99% prontos, faltando apenas alguns ajustes.

No fim de setembro, as obras do viaduto da Vila da Quinta foram retomadas. “A previsão de entrega desta obra-de-arte-especial é para janeiro de 2014”, afirmou Casa. No viaduto do Povo Novo, do km 42,30 ao km 43, a pavimentação começou no fim de outubro. A previsão de liberação para o tráfego é para a primeira quinzena de novembro.

Fale conosco:
ouvidoria392@stesa.com.br
Telefone: 0800 0116 392

Visite:
www.br116-392.com.br
fb.com/BR116.392



Ministério dos Transportes

